

ATA DA 002ª SESSÃO SOLENE DA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 18 DE AGOSTO DE 2017, EM  
HOMENAGEM AOS 40 ANOS DE FUNDAÇÃO DA ATASC E AOS  
30 ANOS DE FUNDAÇÃO DO SINTAGRI  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas  
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor deputado estadual Darci  
de Matos;

Senhor presidente da Associação dos Técnicos  
Agrícolas de Santa Catarina - Atasc, José Carlos  
Brancher;

Senhor vice-presidente da Associação dos  
Técnicos Agrícolas do Brasil, Carlos Coelho;

Excelentíssimo senhor deputado estadual no  
período de 1983 a 1990 e deputado federal de 1990  
a 2002, Hugo Biehl;

Senhor presidente do Sindicato dos Técnicos  
Agrícolas de Nível Médio do estado de Santa  
Catarina - Sintagri, Antonio Tiago da Silva;

Senhora Valdirene Bizolo Sommer, representando  
neste ato o presidente da Cidasc, senhor Enori  
Barbieri;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores, a presente sessão solene foi convocada  
por solicitação deste deputado e aprovada por  
unanimidade pelos demais parlamentares, em  
homenagem aos 40 anos de fundação da Associação  
dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina - Atasc e  
aos 30 anos de fundação do Sindicato dos Técnicos  
Agrícolas de Nível Médio de Santa Catarina -  
Sintagri.

Neste momento, teremos a execução do Hino  
Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do hino).

Gostaria de registrar e agradecer a presença  
das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor vereador do município de  
São João do Itaperiú, Antonio Carlos de Lima;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Seara, Romar Galelli;

Senhor presidente do Núcleo dos Técnicos Agrícolas do Litoral Norte Catarinense, Dilvo Tadeu Pereira;

Senhor presidente da Associação dos Professores Técnicos de Ensino Agrícola do estado do Rio Grande do Sul, professor Fritz Roloff;

A seguir, teremos exibição de um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Saúdo a comitiva do município de São Joaquim. Sejam bem-vindos!

Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor técnico agrícola, Hugo Biehl, deputado estadual no período de 1983 a 1990 e deputado federal de 1990 a 2002.

O SR. HUGO BIEHL - Saúdo os excelentíssimos deputados estaduais e técnicos agrícolas, Altair Silva e Darci de Matos e manifesto meus cumprimentos a mesa e a todos os presentes.

Este é um momento singular, mais um destes grandes momentos vivenciados pelos técnicos agrícolas de Santa Catarina, ocasião para que a sociedade catarinense também conheça o nosso trabalho.

Parabéns aos deputados aqui presentes, por proporcionar à categoria de técnicos agrícolas e aos catarinenses a oportunidade de falar dos 40 anos de fundação do nosso movimento. [*Degração: Tayliny da Silva*]

Sei que os atuais presidentes, o Brancher, da Atasc, e o Tiago, presidente do sindicato, assim como todos aqueles que tiveram o privilégio de presidir a associação ou o sindicato, e aqui eu cumprimentei pelos menos dois dos ex-presidentes, o Anísio de Souza Gomes, também o Sérgio Stedile, não sei se tem mais algum dos ex-presidentes aqui presente, mas eu gostaria de lhes dizer que vai ser difícil falar no início desta sessão, pois fui comunicado que teria a oportunidade de dizer algumas palavras, e neste momento as lembranças de todos estes anos vêm à memória.

Eu não quero me estender muito, embora empolgado pela homenagem, mas quero dizer que me sinto muito grato e recompensado pela convivência de tantos anos de trabalho desde 1977. Além da alegria, sinto-me feliz pelo que conseguimos alcançar, e que o movimento continue firme, forte e cada vez melhor para obter as conquistas que todos merecemos que é o conselho específico da categoria.

Há pouco falava com o deputado Darci de Matos, dizendo que lembrava somente o ano, 1985, data em que nos reunimos em Chapecó, no pavilhão da matriz da igreja católica, para comemorar a conquista da regulamentação da profissão, e lá estavam, o governador, senadores e deputados. Após a cerimônia, desfilamos na Av. Getúlio Vargas para mostrar à cidade e ao estado de Santa Catarina o valor daquela conquista.

Tenho certeza, Anísio de Souza Gomes, quando você, presidente, o Faet, e juntamente com a Iara, minha esposa, resolvemos, em janeiro de 1985, ir a Brasília de carro. A cidade estava vazia, pois naquele tempo a presidência da república passava o mandato no dia 15 de março, e o presidente era o João Baptista de Figueiredo. Visitamos o ministro do Trabalho, numa audiência patrocinada no final do mês de janeiro, pelo senador Jorge Konder Bornhausen, e mais adiante, faltando um mês para o fim do mandato do presidente Figueiredo, tivemos uma audiência com o próprio presidente. E isto foi na undécima hora do mandato, que se conseguiu ver publicado no Diário Oficial da União, o decreto regulamentador da nossa profissão. E após, o ministro Almir Pazzianotto Pinto, com articulação forte do Anísio, e de todos os colegas da época, tivemos o reconhecimento do Sindicato dos Técnicos Agrícolas.

Quero dizer ao final de minhas palavras que devemos ter muito orgulho da profissão, de quem somos, dos nossos valores e do que fazemos. Eu sei que este movimento que me fez o terceiro presidente da entidade, também me tornou deputado estadual. E aqui na tribuna da Assembleia Legislativa, que hoje está, deputado Altair,

graças a tua iniciativa, no município de Lages, nesta mesma tribuna, eu estreei em 1982, aos meus 29 anos, tremendo muito mais do que agora.

Hoje, podemos recordar que aquele deputado estadual que a categoria escolheu e elegeu, também deputado federal, temos à mesa dois técnicos agrícolas deputados estaduais, e em nenhum momento abandonamos o nosso *slogan*: trabalhar em favor da agricultura. E que bom o Brasil hoje se mantém de pé graças à agricultura que todos soubemos defender, que sabemos orientar e é o que sabemos fazer. Então, muito obrigado, deputados pela oportunidade de dizer essas palavras, e a minha alegria e incentivo para que, acima de tudo, tenhamos sempre aquilo que é o combustível para qualquer conquista e confiança, porque sabemos o que queremos.

Um grande abraço a todos!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Gostaria de registrar a presença das seguintes autoridades:

Assessor parlamentar e técnico agrícola, senhor Carlos Lazareti, neste ato representando o deputado Valmir Comin;

Técnico agrícola, senhor Edson Carlos de Quadra, neste ato representando o deputado José Milton Scheffer.

Convido para fazer uso da palavra, o deputado estadual, técnico agrícola, formado em Araquari, Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Desejo, com muita alegria e respeito, saudar o eminente deputado Altair Silva que preside esta sessão solene em homenagem aos 40 anos da criação da nossa associação e aos 30 anos da fundação do sindicato, e o saudando não posso deixar de fazer referência à importância da presença do deputado Altair Silva, na Assembleia Legislativa, para os técnicos agrícolas de Santa Catarina, um trabalhador dedicado e persistente que atua em várias áreas, em todas as comissões da Casa, mas ele sempre se emociona e motivado quando tratamos da agricultura familiar, do agronegócio e,

sobretudo, da nossa profissão. Não posso deixar de registrar essas afirmações neste momento tão importante, como também parabenizá-lo pelo relevante trabalho realizado nesta Casa sempre focado na defesa da nossa categoria, que tem sido, foi e sempre será uma alavanca fundamental para a agricultura do nosso estado.

Parabéns por esta sessão!

*[Degravação: Taquígrafa Ana Maria]*

Quero fazer uma saudação especial ao José Carlos Brancher, que preside a nossa associação, ao Tiaguinho, que preside o sindicato, ao nosso técnico agrícola gaúcho que representa a categoria nacionalmente e a Cidasc.

Quero também, se me permite, dirigir-me ao deputado Hugo Biehl, pois nunca esqueci aquela sessão, daquele evento, em 1985, em Chapecó, professor Chico, quando eu era técnico agrícola da Fundação 25 de Junho, em Joinville, na prefeitura. Trabalhava no interior, trabalhei muitos anos como extensionista, e pegamos uma Kombi velha da prefeitura e fomos a Chapecó para conhecer o Hugo e comemorar o grande feito, que foi o patrimônio, além de outras contribuições que o senhor deu para o Brasil, para a agricultura, que foi o reconhecimento da nossa profissão. E lá, após a sessão, nós fizemos, não sei qual o motivo, uma passeata. E nós, que estamos com os cabelos brancos, a nossa geração certamente lembra-se daqueles momentos. Então, foi ali que eu comecei a interagir com a nossa entidade.

E eu dizia para o Hugo, sem fazer média, pois não preciso disso, que talvez um dos motivos da nossa política ter chegado ao fundo do poço é que muitas pessoas do caráter do Hugo Biehl tenham ficado pelo caminho, por alguns motivos desistiram, ou até não foram devidamente compreendidos pela nossa população.

E o resultado está aí, o Brasil, que há 10 anos era emergente, que era o xodó do mundo, hoje virou chacota no planeta, lamentavelmente, mas vamos dar a volta por cima, se Deus quiser. Hugo é um prazer vê-lo aqui, e depois quero o nome do

remédio que está tomando, pois não envelhece nunca.

Quero também saudar o Nésio, técnico agrícola da Federação dos Apicultores, todos os senhores e senhoras, dizendo que eu tenho participado da nossa entidade, mas o deputado que está no DNA da sua atuação, do dia a dia dos técnicos, é o Altair, ele tem esse mérito! E nós estivemos há poucos dias com o governador, falando do nosso movimento, apresentando as necessidades e levando os pleitos de melhoria e importância dos Cedups. E O Altair e o Tiago apresentaram para o governador, e questionamos a proporção, pois me assustei quando nos informaram, e comunicamos ao governador, que no governo do estado tem dez engenheiros para um técnico agrícola. Eu sou líder do governo, mas isso não significa concordar com tudo que o governo faz, eu tenho as minhas convicções.

E na iniciativa privada nós temos exatamente o inverso, dez técnicos para um engenheiro, tem alguma coisa errada aí! Talvez, esse seja um dos 'ene' motivos pelos quais o poder público não avança. O técnico é aquele que coloca a mão na massa, que vai a campo, que coloca a bota, a botina, interage, orienta, ensina a fazer fazendo. É isso, foi isso que nós aprendemos lá nas nossas escolas agrícolas há muitos anos, porque aquelas escolas agrícolas da nossa geração mais antiga formavam o profissional para o mercado de trabalho, para ter sucesso, mas formavam os técnicos como cidadãos para dar uma contribuição também, e, sobretudo, para a nossa sociedade.

E na nossa categoria temos deputados estaduais, federais, presidentes de cooperativas, prefeitos, vereadores, juizes e desembargadores que começaram como técnicos agrícolas, enfim, se Santa Catarina, presidente, deputado Altair Silva, é um estado de excelência e é de qualidade, se os nossos índices econômicos e sociais se equiparam aos índices dos países mais desenvolvidos do mundo, houve muitos motivos que proporcionaram esses índices, mas um dos motivos, afirmo aqui, sem medo de errar, é o trabalho comprometido,

árrduo, o trabalho de convicção, de comprometimento com as pessoas e com a agricultura, dos técnicos agrícolas do nosso estado. Não temos dúvida disso!

Portanto, quero encerrar as minhas palavras, e reiterar aqui, senhores e senhoras, a minha disposição de apoiar, de ajudar, comprometendo-me com todos os pleitos que vão ser colocados aqui, e que já foram colocados para nós, deputado Altair, todos os pleitos. Mas o compromisso que, se eu tiver a condição de liderar em Brasília, e de ajudar, é o compromisso que foi colocado, e eu senti todos os olhos brilharem com o compromisso da criação do nosso Conselho Nacional. Esse será, e é, a partir de hoje tem sido, um dos grandes compromissos da minha vida pública. Sucesso, parabéns e um grande abraço!

(Palmas)

(SEM REVISAO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em Sessão Solene, presta homenagem aos 40 anos de fundação da Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina - Atasc, e aos 30 anos de fundação do Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Nível Médio do Estado de Santa Catarina - Sintagri, pela relevante atuação na defesa dos direitos e interesses da categoria, bem como na promoção social, cultural e política de todos os profissionais.

Convido o excelentíssimo senhor deputado estadual Altair Silva, juntamente com o excelentíssimo senhor deputado estadual Darci de Matos, para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o senhor José Carlos Brancher, presidente da Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina - Atasc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Sara*]

Convido para receber a homenagem o senhor Antônio Tiago da Silva, presidente do Sindicato

dos Técnicos Agrícolas de Nível Médio do Estado de Santa Catarina - Sintagri.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor José Carlos Brancher.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Antônio Tiago da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Nésio Fernandes de Medeiros, presidente da Federação das Associações de Apicultores de Santa Catarina - Faasc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Gerson Batistella, presidente do Conselho Estadual de Ensino Agrícola de Santa Catarina - Conea.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Nei Antonio Kukla, presidente da Cooperativa de Trabalho na Prestação de Serviços Agropecuários e Ambientais - Unitagri.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o técnico agrícola senhor professor Luiz Alberto Ferreira, neste ato representado pelo senhor Jurandyr Largura.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o técnico agrícola senhor Sérgio Stedile.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o técnico agrícola senhor Anísio de Souza Gomes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o técnico agrícola senhor Magno Vinicius Uba de Andrade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Parlamento Catarinense fará entrega de certificados às personalidades que contribuíram para a construção dessa história de sucesso.

Convido para receber o certificado o senhor Silvio Walter, assessor jurídico da Atasc e do Sintagri.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o técnico agrícola, senhor Venilton José de Souza.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Hilário Tezza Destro, técnico agrícola e proprietário do grupo Plantar Agropecuária de Araranguá.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a técnica agrícola, senhora Rosangela Maria de Carvalho.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradeço aos senhores deputados pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo gravada e será transmitida pela TVAL, acompanhe a programação.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o assessor jurídico das entidades, técnico agrícola e advogado, o senhor Silvio Walter. *[Degravação: Cinthia de Lucca]*

O SR. SILVIO WALTER - Primeiramente, gostaria de saudar o nosso colega, técnico agrícola e deputado estadual, Altair Silva, que preside esta sessão solene em homenagem aos 40 anos de fundação do nosso Sindicato dos Técnicos Agrícolas, e aos 30 anos de fundação da Associação dos Técnicos Agrícolas, Atasc.

Cumprimentando-o, saúdo toda a mesa, saudar os nossos colegas, aqui também recém-homenageados, e de forma especial, saudar todos os colegas técnicos agrícolas, esposas e familiares aqui presentes.

O que falar neste momento que nos toma com grande emoção. O que falar depois das maravilhosas palavras aqui proferidas por nosso colega e ex-deputado Hugo Biehl, por nosso colega deputado Darci de Mattos. É uma grande responsabilidade falar também em nome desses colegas homenageados que tanto contribuíram para o nosso movimento.

Para ficar mais tranquilo, e não tremer tanto as pernas, posso dizer com garantia que certamente o mesmo médico que Hugo Biehl frequenta, o mesmo medicamento que ele toma para nunca envelhecer, certamente é o mesmo que o nosso professor Anísio Souza Gomes frequenta, pois ambos continuam sempre os mesmos.

Então, colegas, feita a saudação inicial e esta pequena brincadeira, eu quero dizer a todos que recebemos esta homenagem com muito carinho e muita alegria e tomado por grande emoção. É certamente este sentimento que eu externo a vocês é o mesmo que toma todos os nossos colegas recém-homenageados. Realmente este momento faz com que voltemos ao passado, passando todo aquele filme em nossa mente desde a época da escola agrícola, do início da atividade profissional. Tudo isso que passamos, frequentamos, fizemos com muito orgulho e temos realmente por tudo isso que aconteceu.

Foram tantos os desafios enfrentados, não é professor Anísio de Souza Gomes e demais colegas homenageados. Fui para a escola agrícola com 15 anos de idade, tendo a oportunidade de conhecer vários colegas e professores que até hoje estão no movimento. Lembro-me que, naquela época, com 15 a 17 anos de idade, participei lá em Canoinhas, de algumas reuniões promovidas pelos professores da nossa escola, com o intuito de fortalecer a nossa categoria profissional, representando desafios já naquela época na regulamentação da nossa profissão, uma lei de 1968, que só foi regulamentada em 1985. Foi uma dificuldade para

regulamentar a nossa profissão para que pudéssemos ter o pleno exercício profissional, os desafios que os colegas da época e nós também enfrentamos para o efetivo exercício de nossa profissão, mesmo depois de regulamentada.

Aquelas outras forças que não gostariam de ver o técnico agrícola incluído ao mercado de trabalho, as disputas todas do sistema Confea/CREA, impedindo que os técnicos agrícolas exercessem a sua atividade profissional. O professor Anísio e o nosso colega Sérgio Stedile há pouco nos mostraram a antiga carteirinha do CREA, com as atribuições anotadas em suas carteiras por força de decisão judicial. São desafios que enfrentamos para fazer com que essa legislação profissional fosse mantida, as diversas ações judiciais sofridas, atacando a constitucionalidade de nossa legislação profissional.

Enfim, foram tantas batalhas, conquistas, que exigiram o suor da grande maioria de todos que aqui estão. E isso, colegas, só foi possível pela garra de nosso movimento, pela característica do profissional técnico agrícola, por ser uma profissão de fé, e pela organização de nosso movimento. Não estamos aqui por acaso, em uma sessão solene, comemorando os 40 anos de Fundação da Associação dos Técnicos Agrícolas.

O marco inicial dessas conquistas desses colegas que há pouco falaram, que foram de carro a Brasília, percorrendo todo o estado em um "fusquinha", "brasília", custeando o nosso movimento. É através desta organização de nossa associação, de nosso sindicato, da cooperativa dos técnicos agrícolas, da federação dos técnicos agrícolas que tanto contribuíram, e que hoje talvez esteja em um caminho não tão adequado em atenção ao nosso movimento, do conselho de ensino agrícola, enfim, são essas entidades fortalecidas que fazem com que a nossa luta seja cada vez mais exitosa.

As conquistas, obviamente, todos aqui presenciaram, foram muitas, mas os nossos desafios ainda são muito grandes. Parece-me que isso faz

parte da vida do técnico agrícola, a cada nova conquista, surgem outros desafios. E estão postos para todos nós, a questão do conselho próprio, do profissional técnico agrícola, uma vergonha para este país, uma vergonha para os profissionais liberais, uma vergonha para o sistema Confea/CREA, que querem que permaneçamos nele, em que só temos o direito de votar e nem de ser votado, uma vergonha para um sistema que não reconhece a nossa legislação profissional; uma vergonha para uma autarquia federal que sistematicamente descumpre a legislação profissional e ainda querem fazer frente à nossa proposta de criação de um conselho próprio.

Este é o nosso desafio, talvez o principal deles, e que nós iremos alcançar. Essas pessoas não deveriam subestimar a capacidade, a luta, o empenho do profissional técnico agrícola, deveriam sentir-se privilegiados de poder ter o profissional técnico agrícola no sistema Confea/CREA, e valorizar a nossa profissão, como todo e qualquer país bem intencionado com o desenvolvimento da sociedade assim faz.

Então, são muitos os nossos desafios, além do conselho, aprimoramento de nossa legislação profissional, do desenvolvimento do ensino agrícola, a questão do piso salarial da categoria, e aí por diante. Quero dizer a todos vocês e frisar aquilo que costumeiramente falo em nossos encontros: nós vamos alcançar esses objetivos, os nossos desafios, mas tudo isso será possível de maneira mais facilitada, se cada vez mais aprimorarmos a nossa forma de organização como categoria profissional.

Temos que cada vez mais estarmos fortalecidos como Sindicato dos Técnicos Agrícolas, como Associação dos Técnicos Agrícolas, como Cooperativa de Técnicos Agrícolas, como Conselho de Ensino Agrícola comprometido com a qualidade de ensino para que possamos colocar no mercado de trabalho profissionais capacitados e comprometidos com a realidade, com o desenvolvimento agropecuária do nosso estado. Então o fortalecimento dessas entidades é a porta de

entrada e também a continuidade do sucesso das nossas conquistas.

Para finalizar, só nos resta agradecer a todos vocês, agradecer as entidades que nos representam, agradecer a Assembleia Legislativa pela criação desta sessão solene em homenagem à nossa categoria profissional. Realmente eu tenho orgulho de fazer parte da nossa categoria profissional; tenho orgulho de ser técnico agrícola. Para finalizar, agradecer, mais uma vez a todos vocês, e com a permissão de nossos colegas homenageados também, gostaria de compartilhar, juntamente com os meus colegas esta homenagem com todos vocês.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o presidente do Sintagri, técnico agrícola, Antônio Tiago da Silva.

Antes, porém, com a sua aquiescência, gostaria de registrar com muita honra a presença do presidente do núcleo dos técnicos agrícolas de São Joaquim, Roberto Proença de Souza, do vereador do município de São Joaquim, Clodoaldo de Souza Costa e do presidente do CREA, Carlos Alberto Kita Xavier.

Muito obrigado!

O SR. ANTÔNIO TIAGO DA SILVA - Gostaria de saudar o deputado Altair Silva, meu conterrâneo de longa data; saudar o deputado Darci de Matos, e quando ele aqui me chama de Thiaguinho do é porque nossa convivência vem desde 1979 colégio agrícola. Então, eu e o Darci tivemos o privilégio de nos formar na melhor turma do colégio agrícola de Araquari, a de 1981. E fazendo alusão aos cabelos pretos do Hugo, do Anísio, não podemos nos esquecer do Chico Garcia que também não muda nada. Então, ficou para cada um de nós fazer a lembrança de um de vocês.

Gostaria de saudar os demais componentes da mesa, os senhores e as senhoras, e após o discurso do Silvio, não sobrou nada para eu falar, o meu discurso se foi. Mas, enfim, nós temos que voltar

um pouco no tempo, relembrando do dia 30 de agosto de 1987, uma manhã cinzenta na cidade de Lages e extremamente fria, onde nem se via cachorros na rua. Lutamos muito naquela época contra todas as adversidades até hoje. Não foi o frio que nos proibiu de criar o Sindicato dos Técnicos Agrícolas, há 30 anos, e não foi nenhum dos obstáculos criados por nenhuma entidade, por nenhum profissional, que nos fizessem desistir do sonho, que nos fizessem parar de regar aquela semente plantada no dia 30 de agosto de 1987, na cidade de Lages.

O que temos feito ao longo desses 30 anos é buscar cada vez mais evidenciar o profissional técnico agrícola. Costumo dizer em minhas conversas com alunos de escolas agrícolas, com profissionais que não somos ajudantes, somos profissionais plenos, com uma legislação que queiram ou não reconhecê-la, ela existe e cada vez que precisamos recorrer à justiça para fazer valer esta legislação, nós temos êxito.

Então, podem não reconhecê-la de forma legal, que deveria ser, mas reconhecem quando a justiça determina. Nesta trajetória, tivemos algumas boas surpresas e, dentre os homenageados, vocês podem ver algumas faces muito conhecidas que são aquelas que convivem e conviveram conosco no passado, mas vimos algumas pessoas que em certos momentos podem ser praticamente anônimas para nós. E aqui gostaria de fazer referência a Rosângela. A homenagem feita a ela hoje pela Assembleia Legislativa não é apenas a um técnico agrícola, não é apenas a uma mulher técnica agrícola, mas também, a primeira profissional técnica agrícola credenciada no país para a emissão do Certificado Fitossanitário de Origem.

(Palmas)

E quando participaram do curso para esse credenciamento, a Rosângela, o colega Fabiano Garcia aqui presente e o Antônio Jorge Polezza, foram motivos de chacota, em que algumas pessoas comentaram: "Agora vocês podem tomar café, porque nós já tomamos café." haviam tomado. Não farei alusão a ninguém, mas foi isso que aconteceu. E

tivemos, naquela época, a hombridade de um presidente da Cidasc afirmar o seguinte: "Sendo lei, deve ser cumprida e vamos fazer!" Assumindo conosco o movimento, a responsabilidade de cumprir a lei, aquilo que cobrei agora seja realizado.

A Rosangela é uma pessoa muito especial para o nosso movimento, em primeiro lugar, por ser técnica agrícola, por ser mulher e, acima de tudo, por ter sido a primeira credenciada a fazer uma atividade que hoje é corriqueira entre muitos profissionais. *[Degravação: Iago Z. Seemann]*

O pessoal da serra sabe do que estou falando, da certificação sanitária de origem e das possibilidades que se abrem para que tenhamos mais oportunidades de trabalho.

Então, as nossas dificuldades são enormes, e tive a felicidade de ouvir desta tribuna que nós temos hoje um parceiro, mas nosso anseio maior é um conselho próprio. Parabéns, deputado Darci de Matos, por ter assumido essa postura. Da mesma forma, sei que o deputado Altair Silva também é um defensor ferrenho nessa situação, como há outros parlamentares, e em outros estados também. O Rio Grande do Sul, São Paulo e vários estados do país nos têm apoiado e propiciado avançar com esse projeto. Então, não será nenhuma dificuldade que se crie que não superaremos.

Esse êxito que tivemos acontece por uma questão muito simples, esta sessão solene acontece hoje porque temos, na Assembleia Legislativa, técnicos agrícolas que nos respaldam. Foram citados aqui três vereadores que são técnicos agrícolas. Há técnicos agrícolas que são prefeitos, vereadores, deputados estaduais e federais. Nós precisamos ter representatividade política, seja em Florianópolis, nos municípios e especialmente em Brasília. Enquanto entidade, temos que abraçar aqueles que são nossos parceiros e dar apoio para que possam chegar à Assembleia Legislativa, à Câmara Federal. Não podemos pensar em fazer mais associativismo, cooperativismo, sindicalismo sem que tenhamos o norte político dentro do nosso movimento. Precisamos eleger representantes políticos. Essa é a chave para que

nós consigamos avançar ainda mais nos nossos pleitos.

Fica aqui o desafio para que, no ano que vem, que é um ano eleitoral, fiquemos juntos por um projeto, o projeto do técnico agrícola. Esqueçam o partido político e vamos nos voltar ao partido do técnico agrícola. Esse é o nosso partido! Esse é o caminho que temos para continuar tendo êxito na profissão, como técnicos agrícolas que somos.

Finalizando, eu gostaria de agradecer a homenagem prestada ao Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina, o qual eu tenho a honra de presidir e representar. Sinto-me honrado em fazer parte dessa equipe que está à frente do Sindicato, buscando o que há de melhor para cada um dos técnicos agrícolas deste estado e porque não dizer do país, já que acabamos nos envolvendo também em projetos em nível nacional.

Queria agradecer a homenagem pessoal feita a mim. Acho que não sou merecedor por estar ainda no exercício do cargo. Enfim, quero agradecer aos proponentes da sessão, desejando a todos um feliz regresso. E para os colegas técnicos agrícolas que estão aqui, em Lages, participando do evento, amanhã cedo continuaremos nossas atividades até as 11 horas.

Que tenhamos, todos, uma boa-noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ALTAIR SILVA - Quero registrar também a presença da técnica agrícola, Grazielle Schnorr, presidente do Núcleo dos Técnicos Agrícolas de São José do Cedro, lá na divisa com a Argentina.

Quero convidar para fazer uso da palavra em nome da instituição homenageada, o presidente da Atasc - Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina, sr. José Carlos Brancher.

O SR. JOSÉ CARLOS BRANCHER - Boa-noite a todos os presentes. Gostaria de inicialmente saudar o excelentíssimo deputado estadual Altair Silva, proponente desta sessão. Nós estamos lisonjeados, orgulhosos e agradecidos por ela.

Saúdo o deputado estadual Darci de Matos, que não mede esforços para que estejamos firmes nas nossas proposições. Quero agradecer aos demais membros, e não posso esquecer-me do Hugo Biehl. Quero dizer que tu não foste candidato em Videira não por falta de minha vontade, pois eu te persegui por todos os lados e te acuei bastante para que assumisse essa postura novamente.

Mas, quero rapidamente dizer que me senti balançado, pois esperava com certeza a homenagem para a entidade, mas não para a pessoa, José Carlos Brancher. Então, quero inicialmente apenas falar que, em 24 de julho de 1977, gloriosos homens reuniram-se para criar a Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina. Naquela época, 1977, eu estava enfurnado no Colégio Agrícola Angelo Emílio Grando, de Erechim, e me formava em dezembro de 1977. E, agora, eu senti um orgulho redobrado por saber que a minha turma no dia 9 de dezembro deste ano irá se reunir depois de 40 anos. Será a primeira reunião que iremos fazer. E o prefeito do Rio Grande do Sul, técnico agrícola, grande parceiro, o Lírio Zarichta, está imbuído de organizar o encontro e nos irmanamos com ele para comemorar, porque técnico agrícola é profissão de fé, de luta, de trabalho, de dedicação, de esmero.

E, nessa tarefa, eu atuei muito como técnico agrícola, fazendo assistência sem onerar os produtores. É engrandecedor quando conseguimos fazer com que as pessoas mudem aquela atividade sofrida que elas vêm vivendo, para que tenham uma melhor qualidade de vida, para que tenham na sua vida cotidiana um trabalho melhor. Nesse trabalho, nessa criação, lembramos-nos das dificuldades que esses homens tiveram naquela época, 40 anos atrás, o Stedile, o Anísio e outros. Não tínhamos WhatsApp ou e-mail, que facilitam a nossa interação hoje. Vejam a dificuldade na época e vejam aonde eles chegaram. Muitos dos jovens esqueceram as dificuldades que havia lá. Hoje, a facilidade é tão grande que eles, simplesmente, ficam alheios a tudo, alheios a sua profissão e às vezes se escondem atrás dos celulares,

computadores, Facebook sem participarem das atividades do dia a dia e da luta de direitos profissionais. *[Degravação: Taquígrafa Cristiany]*

Destaco um ponto importante e reafirmo que quando assumo algo, gosto de assumir muito bem! Foi-me incumbido, no ano de 2000, de ser presidente do Conea, e disse-me: serei presidente do Conea, mas com uma proposta diferente daquela que íamos praticamente passear nos rincões do estado, indo lá fazer uma reunião de uma hora.

Nós vamos fazer um trabalho qualificado, melhorando o ensino agrícola catarinense. E acho que nós o fizemos muito bem. Só ato de termos a coragem de criar uma avaliação dos nossos alunos, quando eles saem das escolas, isso faz com que o orgulho nos volte no peito de nós, professores e professores educadores, porque aí está aquele respaldo que temos de dizer: eu, sim, preciso ver como aquele menino que coloco no mercado de trabalho, e o Silvio frisou muito bem: como esse menino vai assumir o seu campo. Então, eu acredito! E hoje assumi mais um compromisso com vocês. No início quando vocês me apertaram, eu corri, uma vez que não poderia assumir um compromisso sem saber se tal compromisso seria importante para vocês!

Eu sou um senhor aposentado no momento, conseqüentemente tenho bastante tempo, mas gosto de ser convidado para festa, passeios, não para trabalho, porém trabalho sozinho! O único trabalho sozinho que faço é lá no Rio Grande do Sul, na cidade Viadutos, no meu erval! Aqui quero trabalhar, pois assumi o compromisso com vocês.

Então, assumi esse compromisso para continuarmos com a nossa força, com a nossa garra, com o nosso trabalho para que vocês tragam os colegas junto à entidade. São 40 anos que estamos fazendo isso e agora temos que fazer ainda melhor, porque os desafios sempre são grandes, e acredito que aqueles que param no tempo, se perdem no tempo. E todos os trabalhos que eu assumo, gosto de assumir muito bem.

É isso, não é presidente Carlos Alberto Kita Xavier, o último foi contigo; e ao Felipe e Ari,

eu dizia "não", às vezes, me tornava chato, porque se é para fazer, tem que ser bem feito, ninguém assume um trabalho para fazer mal feito.

Encerrando, desculpem-me a demora, gostaria de agradecer a proposição do deputado Altair Silva por esta homenagem à Atasc, não esperava para mim, mas como veio, quero dizer que não sou tão humilde como vocês pensam, e acredito que se me deram é porque sou merecedor dela e fico muito grato à Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Neste momento, passo a condução dos trabalhos ao deputado Darci de Matos, para que eu possa fazer uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Concedo a palavra ao deputado Altair Silva.

O SR. DEPUTADO ALTAIR SILVA - Quero saudar todos os amigos e amigas aqui presentes, os colegas técnicos agrícolas, saudar o Antônio Tiago da Silva, presidente do Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Nível Médio do Estado de Santa Catarina, nosso conterrâneo, grande conselheiro do mandato.

Quero saudar, de forma muito especial, o meu amigo Hugo Biehl. Talvez, neste momento, eu esteja aqui falando porque na vida espelhamos muito em líderes, pois são eles que guiam o caminho da humanidade, através de seus exemplos.

Muito jovem, Hugo Biehl, foi meu patrono de formatura no Colégio Agrícola de Araquari. Formei-me em 1984. Em 1985 já estava em Chapecó, e Hugo Biehl foi um dos grandes mestres e digo, com certeza, estou na política guiado pelos seus exemplos, tanto que em todas as eleições em que disputei, já não são poucas, sempre usei o n. 11.130, de Hugo Biehl, quando concorria a deputado estadual.

Então, a nossa homenagem, o nosso reconhecimento pela sua trajetória. Que Deus lhe

dê vida longa para que você possa continuar sendo um grande conselheiro de todos nós.

Quero saudar o Carlos Coelho, representando o movimento em nível de Brasil, tem feito uma grande articulação no Congresso Nacional para que tenhamos o nosso conselho efetivamente reconhecido, também mantém entendimento junto com o sindicato e com a Atasc para que as coisas aconteçam.

Neste momento, Santa Catarina não tem nenhum técnico agrícola como tivemos o Hugo Biehl, na Câmara Federal, para que pudéssemos ter, sim, uma representação legítima, verdadeira, não terceirizada.

Tenho certeza de que num futuro muito breve, iremos reconquistar o espaço de Santa Catarina para que possamos intensificar as nossas causas, porque a maioria das ações do nosso movimento tem muito a ver com Brasília.

Quero saudar o presidente da Atasc, José Carlos Brancher, entusiasta e professor, além de ser uma pessoa sempre animada, vestindo a camisa dos técnicos agrícolas.

Quero saudar de forma muito especial o meu amigo conselheiro e líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Darci de Matos, já está no terceiro mandato, sempre com expressiva votação. Além disso, tem atuação destacada e sempre com disposição em atender quaisquer solicitações, uma vez que conhece todos os caminhos do Legislativo e do governo. Enfim, é um parceiro de todas as horas, possibilitando-me desenvolver um grande trabalho. Além disso, temos uma dobradinha muito forte na Assembleia Legislativa, trabalhando em conjunto em prol dos técnicos agrícolas, e o Darci é um braço forte nessas ações para que possamos levar avante a representação dos técnicos agrícolas no Parlamento Catarinense.

Eu quero saudar a Valdirene Bizolo Sommer, neste ato representando o meu amigo Enori Barbieri, presidente da Cidasc.

Quero dizer que é um momento muito especial ouvir aqui a palavra de cada um dos companheiros,

sentir a energia dos homenageados. [*Degravação: Taquígrafa Elzamar*]

Tivemos outra oportunidade, disputei três eleições para deputado estadual, e nos três pleitos fiquei como suplente, porém assumi todas as suplências. Na primeira e segunda vez por 60 dias 60 dias, coincidindo justamente com a data do dia 5 de novembro, quando realizamos na Assembleia uma sessão solene, homenageando muitos colegas, alguns deles aqui presentes. E queira Deus que os técnicos agrícolas possam ter cada vez mais representação na Assembleia para que possamos fazer mais eventos, porque temos muitas pessoas ainda para homenagear, e o protocolo da Casa do Povo tem algumas normas em relação ao número de pessoas homenageadas. E eu sei que aqui, nesta plateia, há muitas pessoas que, igualmente aos que foram homenageados, também merecem a devida homenagem.

Eu quero apenas fazer uma recordação dos anos de 1975, quando em 1970, aqui, em Santa Catarina, se formava os primeiros profissionais. Em 1977, jovens com 18 anos a 21 anos, sonhando alto, e o sonho é o que move a energia de todos nós para aquilo que queremos idealizar. Há 40 anos jovens abnegados tomaram a iniciativa de fundar a Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina, a Atasc, que foi a precursora do movimento, abrindo portas para o movimento dos técnicos agrícolas, para o Sindicato dos Técnicos Agrícolas, dez anos mais tarde, depois a Unitagri, o Conea.

Nós temos uma organização que nos orgulha muito, mas Santa Catarina de 40 anos atrás não é a mesma de hoje, uma vez que atualmente é o momento do verdadeiro desenvolver do agronegócio, a profissionalização, a industrialização e o empreendedorismo de muitos profissionais técnicos agrícolas, abnegados, fazendo com que tenhamos uma organização que nos honra.

Por isso, não poderia deixar aqui de registrar os abnegados que, naquela época, tomaram a decisão e, hoje, nós temos um movimento reconhecido, sendo que muitas daquelas lutas de 40 anos atrás

persistem nos dias de hoje, mas o ânimo e o sonho estão firmes e presentes em cada um de nós para que possamos realizar. E a concretização dos sonhos que temos pela frente é o conselho próprio, que dependerá muito da nossa união, da nossa persistência e a coragem inquebrantável de todos que sempre se dedicaram ao movimento. Nós precisamos estar firmes para efetivar esse ideal, pois muitos dos que vierem precisarão dessas ações que nós desenvolvemos no dia de hoje.

Eu quero encerrar, agradecendo a presença de cada dos senhores e senhoras aqui presentes, aos fundadores do nosso movimento, aos que receberam homenagem por estarem, entre aspas, aos aposentados, mas que não se aposentam do movimento, pois continuam contribuindo com os técnicos agrícolas, somando essa energia positiva para que possamos ter Santa Catarina sempre na vanguarda da produção, do agronegócio, uma referência para o Brasil e o mundo.

Parabéns a todos nós, parabéns aos técnicos agrícolas e que permaneçamos sempre juntos, lá no Parlamento, pois dá muito orgulho representar a todos nós, técnicos agrícolas, e dignificar a agropecuária catarinense.

Parabéns a Atasc pelos 40 anos!

Parabéns ao Sintagri pelos 30 anos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para a semana subsequente, à hora regimental. [Degravação: Sílvia] [Taquígrafa Revisora: Elzamar]